

# Presidente da Câmara da Amadora, arguido na Operação Imergente

written by O Cidadão | 14 de Junho, 2026



O presidente da Câmara da Amadora, Vítor Ferreira, **foi constituído arguido**, segundo avança o jornal online Observador, no âmbito da operação Imergente.

Em causa estão **suspeitas de crime de prevaricação por não ter respeitado as regras da contratação pública**.

Vítor Ferreira terá recorrido a um **ajuste direto** relativo à redação de um discurso para a cerimónia do 25 de Abril deste ano na autarquia.

O beneficiário do contrato de 2.200 euros foi, segundo o Observador, o diretor de comunicação do PS, Duarte Moral.

O presidente da Câmara Municipal da Amadora torna-se assim o **8.º arguido do PS na operação Imergente**, que levou a buscas judiciais no dia 28 de maio.

Os cinco principais suspeitos desta investigação têm ligações ao Partido Socialista. Entre eles, estão o atual assessor de José Luís Carneiro e o antigo presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, em Lisboa.

Miguel Coelho tem sido uma figura relevante da política lisboeta nas últimas décadas. Durante 12 anos, entre 2013 e 2025, presidiu à Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, no centro histórico da cidade de Lisboa.

Militante do Partido Socialista desde 1976, conhece o partido como poucos. Foi deputado da Assembleia da República, da Assembleia Municipal, dirigente nacional e presidente da Comissão Política Concelhia de Lisboa durante 14 anos.

Miguel Coelho é um dos principais suspeitos do Ministério Público por ter contratado 19 empresas ligadas a Mafra e ao PS. A SIC tentou contactá-lo, mas até ao momento, sem sucesso.

Duarte Moral, outro dos suspeitos que foi detido, é assessor de imprensa de José Luís Carneiro e sócio da Diálogo Emergente, uma das empresas em investigação, por serviços adjudicados pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e pelo PS de Mafra. A mulher, Rute Reimão, também foi detida. Desde 2014 tem desempenhado o cargo de assessora cultural na Junta de Santa Maria Maior.

Sócio de Duarte Moral na Diálogo Emergente, Rui Pedro Nascimento, assumiu funções de assessoria no grupo parlamentar do PS. Em 2021, foi eleito deputado municipal em Oeiras. Cargo que renunciou em 2023.

Outro dos suspeitos é Sérgio Santos. Foi presidente da concelhia de Mafra do PS, vereador também em Mafra e vogal do Conselho de Administração dos SMAS de Mafra. Sérgio Santos também terá sido contratado pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior para exercer o cargo de diretor do departamento de compras.

OC/MP